DIÁRIO DE UMA PESSOA HOSPITALIZADA POR COVID-19: UM MANUAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ORGANIZAÇÃO:

Paulo de Tarso Xavier Sousa Junior Isadora Dias de Dias Alberto Manuel Quintana









DIÁRIO DE UMA PESSOA HOSPITALIZADA POR COVID-19: UM MANUAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ORGANIZAÇÃO:

Paulo de Tarso Xavier Sousa Junior Isadora Dias de Dias Alberto Manuel Quintana



D539 Diário de uma pessoa hospitalizada por Covid-19 [recurso eletrônico] : um manual para profissionais de saúde / organização: Paulo de Tarso Xavier Sousa Junior, Isadora Dias de Dias, Alberto Manuel Quintana. – Santa Maria, RS : UFSM, PPGP, Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde, 2023.

1 e-book: il.

ISBN 978-65-88403-84-6

1. Covid-19 2. Hospitalização 3. Tratamento 4. Estados psicológicos - estratégias de enfrentamento I. Sousa Junior, Paulo de Tarso Xavier II. Dias, Isadora Dias de III. Quintana, Alberto Manuel

CDU 61:159.98 616-083

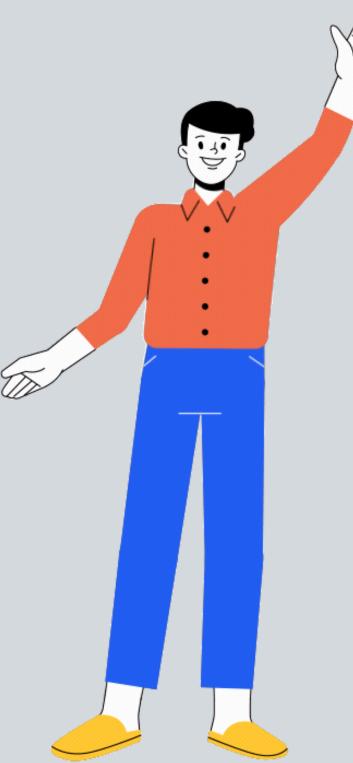
Ficha catalográfica elaborada por Lizandra Veleda Arabidian - CRB10/1492 Biblioteca Central - UFSM

PARA INÍCIO DE CONVERSA

Olá, tudo bem?

Esta cartilha surge como um produto de uma pesquisa de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que buscou analisar as vivências de pessoas hospitalizadas por Covid-19.

Diante dos achados, pensou-se na produção deste material direcionado a você, profissional de saúde, para que possa auxiliar de alguma forma diante do contato com pessoas hospitalizadas por Covid-19.



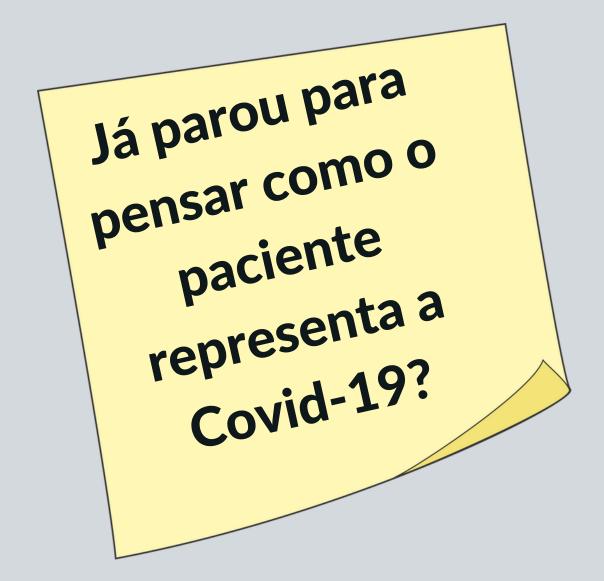
ANTES DA HOSPITALIZAÇÃO

É preciso pensar no sujeito antes da internação, bem como sua patologia.



Recordar que este paciente possui um contexto familiar, social, histórico e afins, além de possuir uma rotina de ações e atividades.

A hospitalização por Covid-19, nesse caso, o afasta de todo esse contato, sendo essencial para a manutenção do bem-estar dos indivíduos.





EIS QUE CHEGA A INTERNAÇÃO



COMO ESSE PACIENTE ENXERGA A HOSPITALIZAÇÃO?

Durante esse período, afastado de tantas ações e contextos, o **acolhimento** segue sendo um dos pilares mais importantes dentro do processo terapêutico.



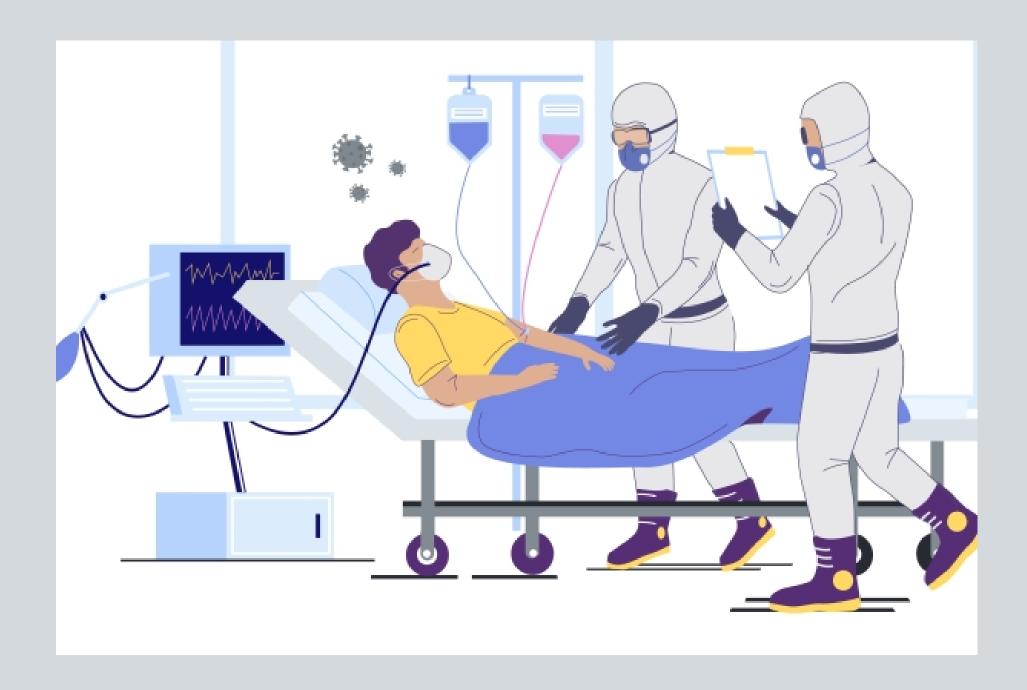
A equipe pode-se utilizar de muitas estratégias, a depender do quadro clínico do paciente. As ações devem permitir o sujeito a falar e experienciar sobre suas percepções, emoções e sentimentos advindos da internação.





Estudos apontam que os pacientes internados por Covid-19 tendem a sentir ansiedade, depressão, preocupações, angústias e, até mesmo, ideações suicidas. Isso pode contribuir para desgastes na saúde mental do indivíduo, influenciando diretamente no tratamento.

Essas questões são vivenciadas em decorrência do temor diante da Covid-19, além dos próprios aspectos da internação, como o isolamento, os procedimentos e as representações desses aspectos aos pacientes.



ESTADOS PSICOLÓGICOS NA INTERNAÇÃO

Para lidar com as questões advindas desse período de internação, os pacientes desenvolvem algumas estratégias de **resiliência** para se fortalecerem diante desse contexto.

A religião tem sido uma das ações mais utilizadas, de modo a promover o conforto frente ao temor da finitude e demais consequências que o vírus pode apresentar.



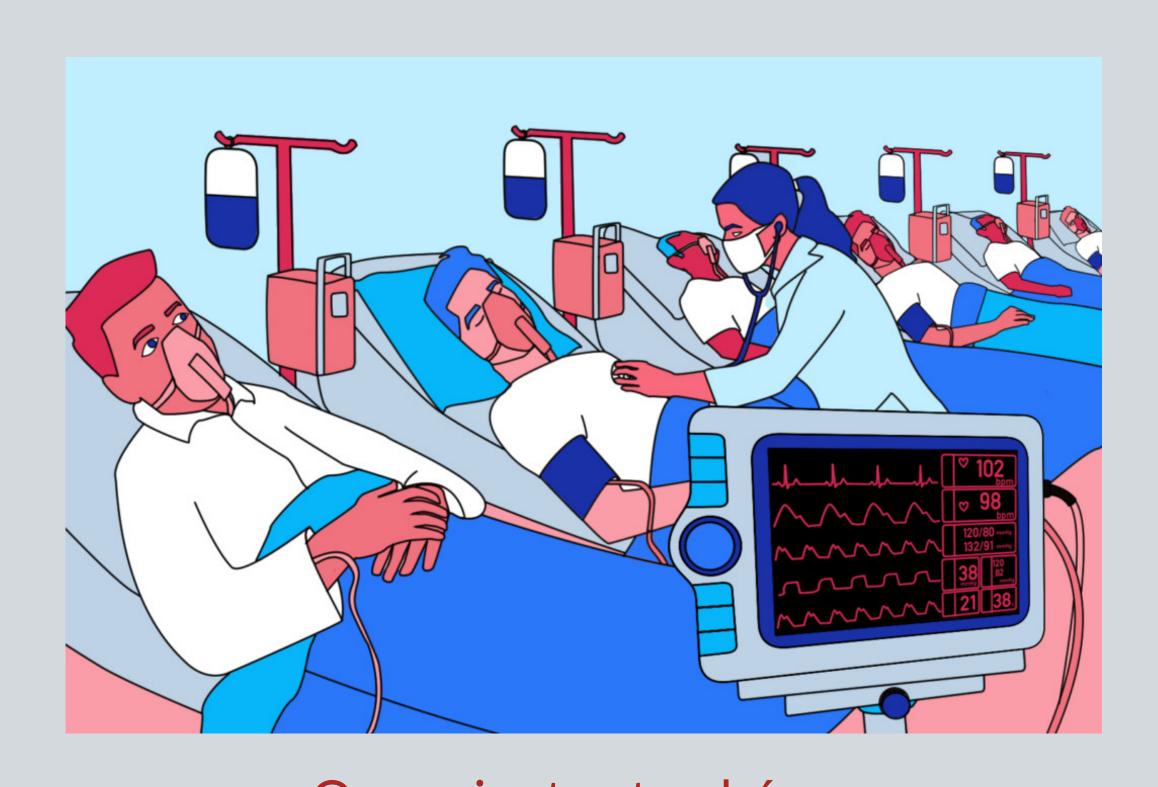


Propiciar o contato por meio de equipamentos eletrônicos que permitam

vídeochamadas com familiares e demais pessoas significativas também fortalece o paciente diante da hospitalização.

Sousa Junior (2023)

O uso dos equipamentos eletrônicos para ter acesso a músicas, filmes, vídeos e afins também auxilia os sujeitos ao longo do período de vivência na internação.



Os pacientes também podem oportunizar uma rede de solidariedade entre eles. Por isso, é importante a equipe observar a construção desses laços e vínculos que são estabelecidos.



<u>APROXIMANDO O TRATAMENTO</u>



Nesse ponto, é importante que a equipe estabeleça um diálogo e uma comunicação acessível com o paciente. Essa ação permite que o paciente compartilhe suas dúvidas, bem como suas angústias.

Essa interação, além de oportunizar o acolhimento, coloca o paciente diante de seu tratamento, oportunizando autonomia.



A comunicação sobre o tratamento desmitifica certos estigmas estabelecidos, como, por exemplo, aqueles referentes ao processo de entubação.

PENSANDO SOBRE AS PERDAS

A morte é uma temática de bastante evidência dentro desse contexto. A princípio, os participantes podem sentir temorosidade perante a Covid-19, associando a doença ao estigma da morte.



Importante validar
esses lutos
oriundos das
diversas perdas
provocadas pela
pandemia de Covid19

O morrer também está implicado a diversas outras perdas que são colocadas diante desses pacientes. Além do contato com a própria finitude, a Covid-19 pode ter ocasionado diversas outras perdas aos pacientes. Esse temor também pode se fazer presente durante o período de hospitalização.

O CAPÍTULO FINAL DESSA HISTÓRIA

Nos casos em que são passíveis de alta hospitalar, ainda que esse paciente possa regressar à sua casa, seu ambiente, sua cidade e/ou seu bairro, é preciso pensar sobre esse cenário pósinternação. Além da possiblidade de sequelas físicas, o paciente também pode levar consigo sequelas psicológicas advindas de toda essa experiência. Os encaminhamentos para a rede de apoio à saúde mental do município podem ser fundamentais nesses

casos.







(Se é que podemos...)

A presente cartilha está direcionada a todos os profissionais de saúde que compõem o setor de hospitalização por Covid-19. Esperamos que você esteja atento ao paciente para além das implicações fisiológicas do vírus. Portanto, é importante validar os sentimentos e percepções dos pacientes, dirimindo o impacto da internação e da Covid-19 perante a saúde humana. Só, assim, conseguiremos, de fato, alcançar uma saúde plena e integral, possibilitando que o sujeito possa construir, a partir daqui, novas histórias.



REFERÊNCIAS



- BRASIL. Ministério da Saúde.
 Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília: DF, 2015.
- SAHOO, Swapnajeet et al.
 Psychological experience of patients admitted with SARS-CoV-2 infection. Asian journal of psychiatry, v. 54, p. 102355, 2020.
- SOUSA JUNIOR. Memórias de vozes da pandemia de Covid-19: um estudo sobre a experiência de uma internação hospitalar. Dissertação (Mestrado em Psicologia) -Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2023.

Imagens utilizadas e cedidas publicamente pela internet. É importante frisar que este conteúdo é disponibilizado gratuitamente e sem fins lucratrivos.

